

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.ºs, 28000; 50, 13000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 400 n.ºs, 28250; 50, 13125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.ºs (moeda forte), 48500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 74

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 74

AVEIRO

POLITICA REPUBLICANA

Accentuámos nos ultimos artigos as responsabilidades politicas que pesam sobre nós, ao mesmo tempo que fomos mostrando a necessidade inadiavel de nos precavermos contra os intrigantes e os mystificadores, que vieram do seio da monarchia lançar a perturbação no partido republicano e apregoar processos e systemas de governo que são incompativeis com a verdadeira e boa democracia. E' necessaria a concentração republicana. E' conveniente a unidade do partido. Mas concentração e unidade de fracções que, sendo mais ou menos conservadoras ou mais ou menos radicaes, mais ou menos atrasadas ou mais ou menos avançadas, sigam, todavia, principios de administração e de politica geral inteiramente differentes de tudo isso que para ahí se tem seguido até hoje. Concentração e unidade com elementos que pretendam, na Republica, imitar os processos dos monarchicos, é mais do que um erro, porque é um crime.

Já n'outro dia o dissémos: — o perigo, o grande perigo é esse dos monarchicos empolgarem a Republica. Se os republicanos não querem vêr os seus ideaes falsificados, se não querem vêr perdida a sua obra de muitos annos, se não querem inutilisada essa missão grandiosa de regenerar esta terra por outras instituições que tenham outros processos, sejam intransigentes, inexoraveis, implacaveis com os que se preparam para ser republicanos só porque vêm a monarchia perdida ou com aquelles que, dizendo-se já republicanos, só querem a Republica para satisfação de despeitos, d'interesses illicitos, d'insoffridas e mal regradas ambições. A Republica é um regimen de tolerancia e de paz. Abre os braços a todos os sinceros que caminhem para ella. Não repete os bons, os patriotas, os honestos, ou sejam nobres ou plebeus, ou sejam ricos ou sejam pobres, ou venham da monarchia,

Folhetim

O CABECILHA

O bom padre acabava de dizer a sua missa quando lhe trouxeram os prisioneiros. Era em um recanto selvagem dos montes Arichulegui. Uma rocha esborrada, onde uma figueira gigante cravava a sua raiz torcida, formava uma especie de altar, coberto—à guisa de toalha—com um estandarte carlista franjado de prata. Duas alcarazas esbeçadas serviam de galhetas e, quando o sachristão Miguel, que ajudava a missa, se levantava para mudar o Missal, sentia-se-lhe o entrecocar dos cartuchos na patrona. Em volta os soldados de Carlos formavam silenciosos, de es-

onde fóra dos *politiqueiros* existe muita gente boa, ou venham de onde vierem. Mas, por isso mesmo que é um regimen de tolerancia e de paz dentro da legalidade e da moralidade, por isso mesmo que abre um campo vasto a todas as actividades dignas e honestas, por isso mesmo que é um regimen de justiça, por isso mesmo tem de ser implacavel com os especuladores, com os traficantes, com todos os que pretendam collocar os seus interesses acima dos interesses e dos direitos collectivos. Ou será mais uma falsificação, uma burla, uma mentira vergonhosa!

A politica do partido republicano tem deixado, fale-se a verdade, muito a desejar n'este sentido d'altivez e d'intransigencia pura. Não falta quem diga tristemente: — a Republica ha de ser o mesmo que isto é. Não falta quem se volte ancioso para nós á busca d'individuos que sejam uma garantia das novas instituições.

Sejámos francos: se de repente apparecessem á frente do partido republicano homens politicos, estadistas, austeros, habeis, intransigentes, que fossem uma garantia d'essa *choldra*, em que ahí estamos, ir a terra, para se erguer em logar d'ella um governo que cortando fundo em todas as immoralidades, que reconstruindo, que edificando um novo edificio nos detivesse á beira do abysmo para onde nos precipitámos, se fosse possivel esses homens surgirem hoje, n'um instante, a monarchia não durava um mez em Portugal. Não é a monarchia, em si, que detem as classes dirigentes e poderosas entre nós. O desamor por ella é profundo em toda a parte. O que detem essas classes é a duvida na força individual dos politicos da Republica. E' a falta de confiança. E' o receio, que resulta d'essa mesma duvida, do governo que sóbe ir cabir nas mãos dos especuladores do governo que desce, e d'esse modo a mudança ser mais ficticia que real.

E' isto, sejámos francos. Não é de todo infundada, embora não seja em absoluto verdadeira, essa afirmação de que a Republica ha de ser o mesmo que isto é. Se os representantes do partido republicano no parlamento não tivessem deixado passar sem uma pa-

lavra essa grande pouca vergonha que se chamou a Salamanca, se não permanecessem mudos e quietos quando se discutiram as infamias relativas ás obras do porto de Lisboa, se não passassem pelo municipio da capital sem deixarem um rasto brilhante da sua passagem, antes empregando mais o tempo em encher as repartições municipaes de apaniguados e amigos, com grande escandalo muitas vezes, do que em cortar, ou, pelo menos, em combater abusos, se não tivessem vivido em accordos repetidos e pouco sympathicos com os partidos e os grupos monarchicos, ninguém teria duvidas nem desconfianças a nosso respeito, nem ninguém poderia dizer que a Republica ha de ser o mesmo que tem sido a monarchia.

Pois não o pôde ser, pois não o ha de ser. Se o partido republicano não tem homens conhecidos, nem politicos formados, é exactamente por se ter deixado absorver pelas intrigas e pela influencia nefastissima das sentinellas que a monarchia destacou para o nosso campo. Não é porque lhe faltem esses homens. E' porque os elementos preponderantes nunca os deixaram viver ou não os quizeram educar. Se o partido até hoje não tem offerecido garantias é porque se deixou adormecer n'uma confiança cega em certas individualidades menos dignas. Esse periodo, porém, passou ou vae passando. Abrem-se deante de nós outros horizontes. E' preciso que caminhemos para elles com firmeza e segurança.

Para a frente. A politica republicana não é, não ha de ser, politica d'accordos, politica de syndicatos, politica d'empregos. Tênhámos forças para correr os vendilhões a pontapé. Digámos ao paiz o que nós queremos. Politica clara, franca, aberta e larga, e a confiança será um facto e o futuro será nosso.

Politica monarchica, nunca! E' tempo d'esmagar os especuladores. Politica republicana, francamente republicana, para servir os interesses do paiz, a grande causa da nação, e nunca para servir interesses d'individuos ou de grupos.

Por esta luctaremos e quebraremos lanças, como temos lu-

ctado em toda a nossa vida. E estamos certos de que os bandoeiros que pretenderem embarcar a obra nobilissima da regeneração nacional serão esmagados pelas grandes massas republicanas do paiz.

Vida nova, e vamos para deante.

MAIS ECONOMIAS...

O *Conimbricense* insere uma carta na qual se lê:

"Para adicionar aos réis 12:000\$000, importancia do estuque, no tecto da sala do celeberrimo ministerio de instrucção publica, ahí tem mais essas verbas, com que se devem edificar aquelles que nos teem governado.

Iluminação electrica do theatro de S. Carlos, de 1890 a 1881 (6 mezes) réis 15:151\$260.

Ornamentação e decoração no tribunal de contas, 85:000\$000 réis.

Nos melhoramentos da torre de Outão, 230:000\$000 réis.

Na direcção das obras publicas de Lisboa, no anno de 1889 a 1890, 1.120:000\$000 réis.

Tudo isto é o cumulo dos esbanjamentos!,"

Vae sem mais commentarios.

O «Povo de Aveiro» entrou n'uma vida de mais activa e fecunda propaganda, ao ser publicado duas vezes por semana. As despesas duplicaram, creando-nos difficuldades que só poderemos vencer com o auxilio dos nossos amigos, que até hoje nos não tem desamparado na lucta em que vimos empenhados ha 10 annos.

E' ainda confiados no auxilio d'esses amigos que esperámos se apressarão a satisfazer os recibos das suas assignaturas, que em breve

conomia um ar bondoso e alegre. Apenas terminado o officio, em quanto o sachristão desarmava o altar, fechando os vasos sagrados em uma grande caixa levada a dorso de mula na rectaguarda da expedição, o cura adiantou-se para os prisioneiros. Estes eram uma duzia de carabineiros republicanos, prostrados por um dia de combate e uma noite de agonias passada no ovil onde os tinham encerrado depois da acção. Amarellos de medo, cheios de fome, de sede, de fadiga, apertavam-se uns contra os outros como rebanho em pateo de matadouro. Os uniformes cheios de feno, o correamo em desordem, fóra do seu logar pela fuga e pelo sômnio, a poeira que inteiramente os cobria desde o penacho das barretinas até ao bico dos sapatos amarellos, tudo contribuia para dar-lhes essa physionomia sinistra dos vencidos cuja perda de ener-

lhes vamos expedir pelas estações competentes.

Em muitos pontos do paiz temos assignantes, onde ou o correio não faz cobrança ou esta é difficil por esse meio. A esses cavalheiros rogámos se dignem mandar a importancia das suas assignaturas em estampilhas ou vales postaes.

A todos os nossos assignantes pedimos tomem em consideração o appello.

Continuámos a receber devolvidos jornaes, de que ignorámos a procedencia, o que nos colloca em embaracões. Insistimos, pois, no pedido que já ha dias fizemos — DE NÃO RASGAREM A PRIMITIVA CINTA do jornal, os individuos que não o querem assignar. Sem vir a cinta não sabemos a pessoa que devolve e, portanto, não podemos eliminar o seu nome do nosso livro de assignantes.

A REPUBLICA DO BRAZIL

Sobejam os reforços em favor da estabilidade da Republica Brasileira, mau grado os declamadores que davam aquelle paiz luctando com uma crise medonha depois que substituiu o imperio pelas novas instituições.

O sr. dr. Luiz d'Andrade, deputado por Pernambuco, publicou ha dias no *Commercio do Porto*, uma carta, em que aclara as origens da ligeira crise por que passou o Brazil em seguida á mudança de regimen. D'esta carta, que nos interessa vivamente, pois que no Brazil temos uma colonia numerosissima e relações commerciaes de subido valor, cortámos apenas alguns periodos, que mais luz fazem sobre o estado economico d'aquella Republica.

O Brazil, cuja sorte mais do que nenhum outro paiz, nos interessa intimamente, tornou-se

gia moral se trahe pelo abatimento physico.

O cabecilha oihou-os um instante com um risinho de triumpho. Não lhe desagradava o vêr os soldados da Republica, humildes, lividos, andrajosos, no meio dos carlistas bem alimentados, bem equipados, montanhezes vascosos e navarrezes, morenos e seccos.

— *Viva Dios!*, meus filhos, disse-lhes elle com um ar bonacheirão; a Republica alimenta mal os seus defensores. Vocês estão tão magros como os lobos dos Pyrineus quando a neve cobre as montanhas e elles descem á planicie a farejar o cheiro da carne em volta das luzes que brilham pelas frinchas das portas... Não são assin tratados os servidores da boa causa. Querem experimentar, *hermanos?*... Tão verdade como ser hoje o domingo de Paschoa, aquelles que gritarem *"Viva o Rei"*, terão a vida salva.

CARTAS

Lisboa

1 de Maio.

mais sympathico e com jus ao respeito geral, quanto é certo que fez a revolução sem as violências convulsões que de ordinario acompanham estes acontecimentos.

Atrevida nas suas reformas, a nova Republica, longe de provocar por ella tempestades, só as tem conjurado. Estabeleceu de golpe a federação e a republica, acabou com o parlamentarismo, separou a Igreja do Estado, estabeleceu a mais ampla liberdade de cultos, o matrimonio civil, —invertendo quasi totalmente o antigo regimen.

«A depressão do cambio, diz o sr. dr. Luiz d'Andrade, é uma crise produzida por antigas obrigações, pelo pagamento dos direitos d'alfandega, em ouro, e por uma pequena colheita de café da ultima safra que enfraqueceu as especulações dos banqueiros.

«Tem o Brazil a sua constituição, e esta constituição, uma obra tão providente como atrevida, consagra a federação, o suffragio universal, a liberdade de cultos, e sobre tudo o regimen verdadeiramente representativo. Todas as emendas para restabelecer o parlamentarismo foram inexoravelmente rechaçadas.

«Garantida a paz é a liberdade pela Constituição, brevemente ficarão resolvidos os actuaes problemas da politica. Com a Republica é hoje immensa a prosperidade do Brazil. A Republica encontrará em si mesma os recursos necessarios para vencer a difficil situação economica que lhe legou a monarchia, e marchará desembaraçadamente á realisação do seu brilhante futuro.

«Tenho a segurança de que por esta vez os factos hão de confirmar as minhas previsões e deixar enganados os que auguram desgraças para a Republica.»

Occupação de Massikesse

Massikesse foi reoccupada pelos expedicionarios portuguezes, conforme consta do seguinte telegramma:

Cidade do Cabo, 30.—(Serviço da Agencia Reuter)—As tropas portuguezas occuparam Massikesse.

Os representantes da *South Africa* retiraram para Mutassa depois de terem entregue os abastecimentos pertencentes á companhia de Moçambique e que estavam confiados á guarda d'elles.

Em telegramma de Lisboa para a Republica, dizem:

«Como supplemento ao telegramma da Havas, datado do Cabo, podemos adiantar que os inglezes da *South African*, foram batidos vigorosamente por soldados portuguezes; em razão do que Cecil Rhodes insta pela assignatura dos tratados, com o fim de proteger os seus.»

viveres de campanha como os meus outros soldados.»

Antes que o bom padre tivesse terminado a sua allocução já as barretinas giravam no ar, e os gritos de «Viva o rei Carlos! — Viva o Cabecilha!», atordoavam os echos da montanha. Pobres diabos! Tinham tido tão grande medo de morrer; e eram tão tentadoras todas essas boas eguarias que elles sentiam alli, junto d'elles, promptas a assar ao abrigo das rochas, deante dos fogos de bivaque rosados e transparentes como a luz do sol! Julgo que nunca o pretendente foi tão sinceramente aclamado!

—«Dêem-lhe depressa de comer, disse o cura rindo. Quando os lobos gritam por esta fórmula é porque tem os dentes compridos.»

Os carabineiros affastaram-se. Mas um d'entre elles, o mais novo, seu de pé deante do chefe, em

E' hoje o dia escolhido pelos socialistas de todo o mundo para as suas manifestações.

São conhecidas de ha muitos annos as minhas opiniões sobre a questão social. E quem me conhece sabe como costume permanecer fiel á verdade que um dia me entrou no espirito ou de que uma vez me convenci. Nada me parece mais condemnavel, assim na vida publica e assim na vida particular, do que a incoherencia, nem coisa alguma, por isso mesmo, encontro de mais repugnante e asqueroso do que uns saltimbancos e bandeirinhas que ao meio dia não pensam da mesma forma que pensavam ao romper do dia, para voltarem ao anoitecer ás mesmas idéas da madrugada, vivendo n'umas eternas contradicções, bandeirinhas que se voltam para todos os lados de que sopra o vento.

E' essa escória que tem desacreditado a politica, concorrendo mais do que tudo para a immoralidade em que vivemos. E não falta d'isso cá por casa. Socialistas, capitalistas, conservadores, radicacs, hoje queimando o que adoravam hontem, amanhã adorando o que queimavam hoje, caracteres de lama e cabeças cheias d'areia, sem opiniões suas, vogando ao sabor da toleima propria ou das influencias alheias.

Vem isto a proposito d'artigos socialistas que eu tenho lido para ahí, escriptos por quem tem sido na sua vida particular e publica a negação formal do que escreve, ou por quem gira da republica para o socialismo e do socialismo para a republica segundo as marés, ou por quem será capaz amanhã de cuspir todos os socialistas em nome dos interesses conservadores se d'aquí encontrar mais proveitos ou melhoria de situação. Apregha-se o socialismo porque é moda. Não porque haja convicções a tal respeito ou uma orientação decidida e esclarecida para esse campo.

Nestas condições, quem se preza d'alguma seriedade tem medo de ser confundido com taes especuladores. E portanto eu, pela minha parte, tendo affirmado as minhas opiniões sobre o assumpto quando dentro do partido republicado ainda era perigoso affirmar-as, a ponto de fazer descer a tiragem dos jornaes onde taes *heresias* sustentei, o que me valeu reprimendas e amãos, limito-me a dizer n'este momento que acho justissimas como sempre as reivindicações socialistas e necessaria uma reforma profunda no modo de ser economico das sociedades actuaes. Oxalá que os que caminham á frente d'esse movimento comprehendam a melhor maneira de se chegar a esse *desideratum*, que não é por

meio d'especulações puramente theoreticas e exclusivismos d'escola, mas por meio de conquistas arrancadas dia a dia aos partidos dominantes, o que só se pôde obter por um meio d'acção poderosa, que não existirá enquanto os varios grupos revolucionarios que, estando de commum accordo nas linhas geraes das reformas a estabelecer, divirjam em pontos de processo ou outros secundarios, enquanto esses grupos, por um pacto ou uma alliança feita entre todos, se não entenderem ou não se harmonisarem para o fim commum. Dispersos em guerrilhas, ou fusilando-se uns aos outros, levarão 20 annos a conseguir o que em caso contrario poderiam conseguir em 10. Que esses grupos se não entendam, quando lhes falte a convicção e a sinceridade, comprehendendo-se perfeitamente. Sem sinceridade e sem convicções não ha allianças possiveis nem pactos admissiveis. Então o melhor é esmagar os especuladores e tanto mais depressa quanto maior urgencia possa haver de andar para deante. Falta de sinceridade e de convicções que se notam sempre nos elementos que a monarchia destaca para o seio da democracia. Quando a sinceridade exista, como existe nos grupos propriamente revolucionarios, a falta d'accordo é sempre um erro.

E' tempo d'aprender a esse respeito com a experiencia e com os factos.

—Em Lisboa realisam-se hoje varias manifestações socialistas. Uma d'ellas consistiu n'um grande comicio operario, ás 8 horas da manhã, na Calçada do Forno, aos Anjos. Não pude assistir a essa reunião e por conseguinte não sei o que se passou ahí. Mas é de crer que tudo tenha corrido bem, se a policia não provocou desordens ou se a sua intervenção por qualquer forma não produziu attritos.

A commissão, que iniciou esse comicio, tencionava promover ás 2 horas da tarde uma manifestação no cemiterio dos Prazeres, junto ao tumulo de José Fontana, o primeiro organisador das forças socialistas em Portugal.

Além d'estas terão lugar outras manifestações de sómos importancia.

—Sobre politica monarchica pouco ha, por ora, d'importante. A questão ingleza conserva-se ainda no escuro. Fala-se, porém, em exigencias terriveis da Inglaterra.

Verei se sobre isto posso dizer alguma coisa detalhadamente na proxima carta.

De resto, continuam as intrigas entre as varias facções reaes, intrigas que não são exclusivas d'esses grupos, diga-se a verdade, ou antes, intrigas que vão até ao campo republicano porque os mesmos grupos monarchicos as vieram cá estabelecer. Coisas que tem succedido á democracia em todo o mundo. Não é só em Portugal. Quando a monarchia em

qualquer parte se vê perdida procura sempre esterilizar e dividir as forças da democracia por meio d'intrigas e outros estratagemas deshonrosos, estratagemas que se lhe quebram nas mãos logo que se tornam conhecidos. Para isso basta um bocadinho de discreção e de cautela.

Sobre tudo isso, e sobre uma decantada conspiração em que anda o sr. Lopo Vaz e outros, falarei se tiver occasião e tempo.

Y.

ADMINISTRAÇÃO

DO

«POVO DE AVEIRO»

As administrações dos jornaes, a quem temos enviado o «Povo de Aveiro», sollicitamos a fineza da troca.

O «Povo de Aveiro» assigna-se tambem nos estabelecimentos de José Gonçalves Gamellas, á praça do Peixe, e na Livraria Academica, na praça do Commercio.

Nas mesmas casas tambem se recebem annuncios.

O «Povo de Aveiro» vende-se em Lisboa, na Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

NOTICIARIO

ADIAMENTO DE CORTES

Foram adiadas para o dia 30 do corrente, constando que serão convocadas extraordinariamente para o dia 11 por causa da questão ingleza.

As *Novidades* impugnam, por inconveniente, o adiamento das cortes. E até ameaçam outra vez o rei.

Altos mysterios de campanha.

1.º DE MAIO

Alguns artistas d'esta cidade engalanaram na sexta-feira os seus estabelecimentos para solemnizar o dia 1.º de maio.

Entre os adornos, sobresabiam ramos de arbustos encimados por um barrete phrygio e enlaçados por disticos em que se lia:—*Vivam os vencidos de 31 de janeiro!*

Providencias pelo ministerio d'obras publicas

O *Diario do Governo*, de hontem, publicou as seguintes medidas:

1.º Decreto suspendendo a admissão e promoção de apontados até que um regulamento especial fixe o quadro e as condições de promoção.

2.º Decreto suspendendo a admissão de novos conductores auxiliares contractados, e regulando o serviço dos actuaes.

tanejou sequer. Deante d'esta bella coragem, o chefe teve um movimento de piedade:

—Nada tens a pedir-me antes de morrer?... Queres comer? Queres beber?

—Não! respondeu a creança; mas sou bom catholico e não quero chegar á presença de Deus sem confissão.

O cabecilha vestia ainda a sobrepeliz e a estola:

—Ajoelha, disse-lhe, sentando-se sobre um rochedo.

Os soldados affastaram-se e o condemnado começou em voz baixa: «Abençoe-me, meu pae, porque pequei...»

N'isto, rebenta uma fusilaria terrivel á entrada do desfiladeiro.

—A's armas! gritam as sentinellas.

O cabecilha ergue-se de um salto, dá ordens, distribue postos, manda dispersar em atiradores. Elle

3.º Decreto estabelecendo que as vagas de amanuenses que se derem nas direcções de exploração dos caminhos de ferro, só sejam preenchidas pelos addidos do ministerio das obras publicas, que entrarem depois da reorganisação de 1886.

4.º Decreto estabelecendo providencias a respeito das estações ampelo-phyloxericas.

5.º Decreto determinando que os engenheiros que passam á situação de licença illimitada não deixem vaga no quadro respectivo. Esta mesma disposição é estabelecida para os conductores e desenhadores nas mesmas circunstancias.

6.º Extinguindo o laboratorio especial da repartição de minas, e determinando que os serviços a cargo d'este laboratorio passem para os laboratorios dependentes dos institutos de agronomia e industrial e commercial de Lisboa.

7.º Decreto determinando que os depositos de 1305000 réis, a que se refere o decreto de 13 de agosto de 1862, sejam entregues nos cofres do Banco de Portugal e suas agencias e considerados rendimentos do estado.

8.º Portaria determinando a rigorosa observancia do regulamento de contabilidade publica em relação ao fornecimento de impressos e outros, que até agora eram feitos por contractos particulares.

NOMEAÇÃO

A vereação municipal, reunida hontem em sessão extraordinaria, nomeou para o cargo de secretario da camara o sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Eram seis os concorrentes a este lugar, e entre elles o sr. Firmino de Vilhena, que interinamente desempenhava as funções do mesmo emprego.

PHAROL

E' esperado por estes dias, em Aveiro, o sr. Newparth, que vem dirigir as obras do pharol do nosso porto.

Já não é sem tempo.

Audiencias geraes

Como já noticiámos, devia ter lugar na ultima quinta-feira n'esta comarca a primeira audiencia geral do presente semestre. O julgamento, porém, não se realisou em virtude de o réu se achar doente, sendo por isso a sessão addiada.

O réu chama-se Filipe Valente da Silva, d'Angeja, e é accusado de perjurio.

Os restantes processos-crimes serão julgados pela ordem seguinte:

22—Manuel Baptista de Pinho, de Arada, por offensas corporaes. Defensor, dr. Alexandre da Fonseca; escrivão, Nogueira.

12 de junho—Hypolito Augustus

proprio pegou em uma espingarda sem perder tempo a tirar a sobrepeliz, e ia correr ao combate quando, ao voltar-se, vê a creança ainda de joelhos.

—Que fazes tu ahí?

—Espero a absolvição.

—Tens razão. Tinha-te esquecido.

Gravemente, levanta a mão abençoando a fronte heroica do republicano; depois, antes de partir, procurando com os olhos e pelotão de execução disperso pelo ataque, recua um passo, mette a arma á cara e, apontando ao seu penitente, fulmina-o á queima-roupa.

(Trad.)

ALPHONSE DAUDET.

to de Almeida, de Aveiro, por ferimentos. Advogado, dr. Alexandre da Fonseca; escrivão, Fortuna. 16—Manuel Francisco Athanasio de Carvalho, de Requeixo, por infanticídio. Defensor, dr. Antonio Emilio de Azevedo; escrivão, Domingos Silva.

O caso dos passaportes falsos

O sr. juiz de direito arbitrou a fiança do sr. Francisco Victorino Barboza de Magalhães, como implicado no crime dos passaportes falsos, em 150\$000 réis, ficando responsável por esta quantia o sr. Manuel Firmino. Parece que o réu vai recorrer, por injusta pronuncia.

A limpeza das cavallarias do quartel de cavallaria 10 está sendo quasi toda vendida para adubo de vinhas na Bairrada.

Um dos viticultores d'esta região, o sr. Bazilio Fernandes Jorge, tem empregado este adubo com notavel vantagem nos vinhedos depauperados pelo phyloxera, e espera reconstitui-los só com o emprego d'este adubo.

Como é sabido, o transporte dos adubos goza no caminho de ferro uma redução no transporte de 60 ou de 30 por cento, conforme a qualidade d'elles.

Arbitragem do papa na questão de Muatayanvua

Diz o correspondente de Roma para o *Observateur français*:

«Sua Santidade já avisou o cardeal Vannutelli, Pro-Nuncio em Lisboa, de que o Consistorio terá lugar a 18 de maio e que deveria estar a caminho de Roma n'essa data. Duvida-se, porém, que o Consistorio possa ter lugar n'aquelle dia e a razão é a seguinte:

Os trabalhos da Santa Sé concernentes á arbitragem pontificia entre Portugal e a Belgica, já começaram.

Sua Santidade recebeu já uma grande parte dos materiaes e informações e estuda a questão, para poder em breve dar o seu *verdictum*.

Ora em vista d'isto é necessaria a presença do Pro-Nuncio, que melhor que nenhum outro deve saber o estado da questão e as razões sobejamente conhecidas que assistem a Portugal na solução d'esta malfadada questão.»

ASYLO-ESCOLA

Dizem-nos que o sr. Lourenço Salgueiro, digno director do Asylo-Escola, vae definitivamente entrar na carreira ecclesiastica, e abandonar a direcção d'aquelle estabelecimento em virtude de desintelligencia entre s. s. e um seu superior officioso.

Serviços agricolas

Foram publicadas umas instruções para o serviço de inspecção, que tem de ser desempenhado pelos inspectores de agricultura, e que em resumo são as seguintes:

As 12 regiões agronomicas, agrupar-se-hão, para todos os effeitos, em 2 circumscripções, constituindo as primeiras 5 regiões a circumscripção do norte e as 7 restantes a do sul. A inspecção de cada circumscripção compete a cada um dos inspectores de agricultura, os quaes promoverão o cumprimento das ordens e instruções superiores ácerca dos serviços agricolas incumbidos aos agronomos e mais pessoal em serviço nas circumscripções agronomicas.

Os inspectores visitarão os viveiros, postos experimentaes, escolas praticas de agricultura, fructuarias, estações ampelo-phyloxer-

cas, colleções ampelo-graphicas, estações chimico-agricolas e os respectivos campos adjacentes, campos de demonstração, fabricas e depositos de sulfureto, laboratorios chimicos centraes e quaesquer outros estabelecimentos agronomicos, e bem assim todos os serviços officiaes de agricultura, compreendendo os serviços technicos da cultura do tabaco no Douro, apresentando mensalmente um relatório em que se indique o estado de todos esses estabelecimentos e serviços, o augmento e melhoramentos que podem receber, e o modo como tenham sido cumpridas as ordens, que lhes forem relativas.

N'estes relatorios serão mencionados os principaes acontecimentos agricolas occorridos durante o mez, servindo de base para esta informação as communicações que os inspectores tenham recebido dos agronomos chefes e as observações que hajam feito directamente.

Os inspectores estudarão as condições agricolas das respectivas circumscripções, indicando os terrenos publicos, tanto do estado como das corporações administrativas, que estiverem nas circumstanças de ser arborisados ou aproveitados para culturas especiaes ou experimentaes.

Os inspectores poderão, em harmonia com as juntas promotoras de melhoramentos, agricolas, propôr que se estabeleçam concursos entre propriedades ruraes, a fim de se conferirem prémios de honra ás que, pelo seu conjuncto ou qualquer especialidade, se tornem dignas de taes distincções.

AUDIENCIA IMPORTANTE

Depois da criação do julgado municipal de Vagos, teve antehontem lugar n'aquelle comarca a primeira audiencia geral.

Foram julgados dois individuos da Gafanha, accusados de haverem assassinado, na ponte de João Calancho, um seu companheiro, ao voltarem de uma romagem de Verdemilho — successo que em tempo noticiámos.

D'esta cidade partiu uma força policial para assistir ao julgamento, por se reciarem tumultos.

A' hora em que escrevemos ignorámos ainda o *verdictum* do jury.

GENERAL MOLTKE

O corpo do velho general esteve exposto no grande salão do palacio do estado-maior. Toda a população de Berlin alli desfilou, entrando no salão de cada vez trinta pessoas.

O marechal estava deitado n'um caixão de carvalho, o qual estava dentro de outro de cobre.

A cabeça repousava sobre uma almofada de setim branco. O ramo de violetas, enviado pela imperatriz Frederico, estava collocado sobre o peito do finado. Aos pés do caixão havia uma montanha de corôas. Quatro officiaes do estado-maior, de espada desembainhada, immoveis, velavam o morto.

O rosto tornára-se rigido e parecia esculpido em marmore. A ausencia do chinô patenteava um craneo e fronte enormes.

Bismarck escreveu uma longa carta á familia do marechal testemunhando-lhe a dôr que lhe causou a morte do seu velho amigo.

Parece que nem o ex-chanceler nem nenhum membro da sua familia assistiram aos funeraes de Moltke.

Guilherme II ordenou que no exercito fosse aberta uma subscripção a fim de se levantar uma estatua ao marechal na avenida das Tílias.

UM NOVO "PHYSICO"

Está preso na cadeia de Felgueiras um individuo de appellido *Quelhas*, que é um digno imitador do fajardo *Physico*, de pitto-

resca memoria. Entre as suas partidas, que são innumeradas, conta-se o seguinte, que tem realmente graça:

Um dia andava um individuo muito amante da caça aos coelhos, quando lhe apparece um homem a offerecer-lhe um furão, que dizia possuir dotado das mais excellentes qualidades.

O caçador não queria aceitar a compra, por estar já servido com um animal semelhante, mas taes foram os dotes com que o offerente encareceu o animal, que o caçador resolveu compral-o, mandando vir o animal á sua presença.

O offerente corre pressuroso a casa do caçador e diz á esposa que o marido lhe manda pedir que lhe entregue o furão para tirar uns coelhos que estavam entre umas pedras; e de posse do animal corre lesto a vendel-o ao caçador. Este admirou a semelhança do animal com o seu, e por ficar comprou-o por 9\$500 réis.

Quando, de volta para casa, mostrava á esposa o animal que tinha comprado, é que reconheceu e se desenganou de que tinha comprado o seu proprio furão.

TOURADA

Um grupo de rapazes projecta dar uma tourada, na praça do Rocio, no proximo dia 10 do corrente, em beneficio do cofre da Companhia de Bombeiros Voluntarios.

O Santo da Montanha

Foi-nos offertado pela Companhia Editora de Publicações Illustradas, com sede em Lisboa, na travessa da Queimada, 35, Lisboa, este excellente romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: — *Engatada, Bem e o mal, Senhor do Lago de Ninães, Esqueleto, Mulher fatal, Mysterios de Fafe, Brilhantes do brasileiro, Sangue, Anos de prosa, Estrelas propicias, Vinte horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysterios de Lisboa, Vingança, Livro negro do padre Diniz, Scenas da Foz, Estrelas funestas.* No prelo: *A bruxa do Monte Cordova e A filha do doutor Negro.*

O PROCESSO URBINO DE FREITAS

No tribunal da Relação do Porto, foi julgado antehontem o agravo interposto pelo dr. Urbino de Freitas no processo que lhe foi instaurado pelo crime de envenenamento em pessoas da familia Sampaio.

Eis o accordam a tal respeito proferido:

«Accordam em conferencia na Relação etc.

Que não foi aggravado o aggravante dr. Vicente Urbino de Freitas no despacho de pronuncia, de que se agrava em vista dos autos.

Queixa-se o aggravante nas conclusões da sua minuta a folhas 1:132 verso da falta e nullidade do corpo de delicto por os factos não constituirem culpabilidade contra alguém por ser nullo o summario, isto porque não ha provas das testemunhas para a pronuncia;—por isso attendendo a que o exame medico-legal, a folhas 609 e 612, sendo feito nos termos e com as formalidades exigidas pelo art. 903 da Novissima Reforma Judiciaria, — completando-se o corpo de delicto com as declarações e informações ordenadas pelo artigo 902 da citada Reforma; attendendo a que a discussão scientifica tanto dos documentos desde fl. 1:133 a proposito das observações, estudo e conclusões de peritos procederam ao exame das visceras por elles examinadas não invalidam os effeitos do referido exame, competindo apenas aos juizes aceitar, e fazer obra pelo seu resultado, salvar as apreciações que hajam de fazer-se por occasião da discussão para final julgamento; attendendo a que não ha no processo nullidades

insanaveis das innumeradas no art. 13 da lei de 18 de julho de 1855, devendo ter-se como suppridas quaesquer irregularidades que se dêem na instrucção do processo; attendendo a que das diligencias feitas e testemunhas inquiridas resultam indicios sufficientes e prova bastante para a pronuncia do aggravante como auctor do crime de envenenamento, por que foi querellado, previsto pelo art. 353 do Codigo Penal; negam provimento ao recurso e condemnam o aggravante nas custas.

Porto, 1 de maio de 1891. — *Correia Leal, Pinto Osorio, Manuel Celestino Emygdio.*

Como se vê, foi confirmada a pronuncia ditada contra o réu.

Serpa Pinto

O *Petit Parisien*, com o titulo «*Chez les sauvages*», dedica o seu artigo editorial ao explorador portuguez Serpa Pinto. Refere-se largamente ás suas viagens, e entre outras coisas diz:

«O major Serpa Pinto é um dos viajantes a quem se deve mais esclarecimentos sobre os estranhos costumes dos povos selvagens do centro de Africa.»

FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CRIANÇA

Hamadeiras, borrachas, suspensorios, perfumarias

SABONETES MUITO BARATOS

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO AVEIRO

Contra a debilidade

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

Emulsão de Scott

Porto, 29 d'Abri! de 1886.

Ill.™s Srs. Scott e Bowne.

Tenho usado por diferentes vezes, e sempre com bom resultado, da Emulsão de Scott e Bowne, não só nas molestias pulmonares como escrophulosas, sendo finalmente um dos primeiros restaurantes.

Fortunato Augusto Pimentel, Medico da Santa Casa da Misericordia do Porto.

MACHINA TYPOGRAPHICA

Vende-se uma, nova, de alavanca, e que tem 22 por 34 no cofre. N'esta administração se diz.

COMMUNICADOS

Os avaliadores da comarca

Parece impossivel, mas é verdade, que um arbitrador judicial d'esta comarca, desde o dia 26 de fevereiro até esta data, ainda não tornasse a ser nomeado em processo algum, quando é certo que tem equal direito ao dos seus collegas, pois que para isso foi julgado habilitado em exame publico e depois despachado pelo respectivo

ministro, como se vê do *Diario do Governo* n.º 76, de 4 de abril de 1889.

S. ex.ª, o sr. juiz de direito, parece que diz que não ha regulamento que mande nomear por escala os louvados judiciais. Não acreditámos; mas os factos auctorizam a pensar que assim o julga.

O que não admite duvida alguma, é que s. ex.ª, o sr. Beirão, ex-ministro da justiça, quando despachou, para cada comarca, o numero de arbitradores necessario para o bom desempenho d'aquellas funcções, decerto não foi com o intuito de só tres ou quatro fazerem o serviço e os restantes ficarem a vêr navios no alto de Santa Catharina e sujeitos a pagar uma pezada contribuição. Se s. ex.ª não fez esse regulamento é porque julgou desnecessario; porque, confiando na rectidão dos magistrados judiciais, entendeu, e bem, que se faria sempre uma distribuição equitativa.

E' preciso, portanto, que o digno juiz d'esta comarca tenha na devida conta a falta de nomeação do referido empregado, fazendo com que elle, assim como todos os seus collegas, sejam para o futuro chamados a fazer serviço, quando por direito lhes pertencer.

Aveiro, 30 de abril de 1891.

Y.

COMMERCIO

Preço dos generos no mercado de Aveiro

Feijão branco (20 litros)...	\$960
Dito vermelho.....	\$760
Dito laranja.....	\$980
Dito manteiga.....	\$820
Dito amarello.....	\$800
Dito caraça.....	\$880
Milho branco.....	\$780
Dito amarello.....	\$760
Trigo gallego.....	\$940
Ovos (cento).....	\$700
Azeite (10 litros).....	\$5400
Batatas (15 kilos).....	\$400

Milho, ovos e batatas, continuam com tendencia para baixa.

Annuncios

ALFAIATE NA COSTEIRA

JOAQUIM FERREIRA MARTINS

(O GAFANHÃO)

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que já recebeu um lindo e variado sortido de fazendas, tanto nacionaes como estrangeiras, proprias da estação.

Faz roupas para homem desde 7\$500 a 19\$000 réis.

A' vista, os preços são convidativos.

Enxofre moido para as vinhas

VENDE-O João Simões Felixinho, com deposito n'esta cidade, ao preço de 600 réis cada arroba, incluindo a sacca.

ALFAIATERIA

MANUEL FERREIRA MARTINS, com estabelecimento de alfaiate na rua Direita, em Aveiro, participa aos seus amigos e freguezes que já recebeu um lindo e variado sortido de fazendas proprias para a presente estação de verão.

Faz fatos de 7\$000 réis para cima até 18\$000. Garante a perfeição das suas obras e a promptidão. Espera, portanto, que visitem o seu estabelecimento para verificarem a verdade.

LIVRARIA ACADEMICA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO—AVEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Albus para desenho, poesia e retratos. Variada colleção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho.—Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion.—Bonitos estojos de desenho.—Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

TABACARIA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO—AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Collecção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

Novo Dicionario Universal Portuguez

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc. COMPILADO POR

Francisco de Almeida

Condições da assignatura:—O Novo Dicionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6—Lisboa.

A AVÓ

A MELHOR PRODUÇÃO DE Émile Richebourg

VERSÃO DE

LORD TAVARES

Edição illustrada com chromos e gravuras. Cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Brinde a cada assignante no fim da obra: GRANDE VISTA DE LISBOA, em chromo, tirada do Tejo, à vol d'oiseau. Representa com a maior fidelidade a magestosa praça do Commercio em todo o seu conjunto, as ruas Augusta, do Ouro e da Prata, a praça de D. Pedro IV, o theatro de D. Maria II, o Castello de S. Jorge, as ruínas do Carmo, etc. Mede em extensão 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita vista de Lisboa, que até hoje tem apparecido. Editores Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

Grande novidade litteraria

OS COMPANHEIROS DO PUNHAL

Por L. SATPLEAUX

Romance dramatico da maior sensação illustrado

Por semana uma caderneta ao preço de 60 réis,

Brindes de valor a todos os assignantes e angariadores de assignaturas, entre outros: um anel para senhora; um serviço de almoço (China) para duas pessoas; um cõrte de vestido; um relógio de prata; um relógio de ouro para senhora; um pardesus; um centro de mesa, etc., etc., e um cheque á vista, de 2 libras.

Ninguem deixe de ler o prospecto em distribuição.

Publicada a 1.ª caderneta e á venda n'esta localidade e nos escriptorios da empresa editora, 1, rua de D. Pedro V, 3 e 5, Lisboa, onde se devem dirigir os pedidos.

Peça-se o prospecto illustrado e a 1.ª caderneta.



AOS FESTEIROS DE 1891

Francisco A. da Assumpção

ILHAVO

Tem no seu estabelecimento—o primeiro do genero em Ilhavo—um variado sortimento de bandeiras novas de diferentes gostos, balões venezianos e á Crive, lanternas brancas e de côres, e escudos rodeados a ornatos.

Encarrega-se de adornar ruas, praças e arraias, fornecendo bandeiras, galhardetes e illuminação do ultimo gôsto.

Tem variado sortido de balões aereos, columnas, vasos illumatorios, etc.

Garante o maior esmero e perfeição na execução de todos os trabalhos, sendo os preços commodos e accessiveis.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approved pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectorio geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inação dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar. Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envulucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883. Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectorio Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

A MARSELHEZA

A PORTUGUEZA

EM PORTUGUEZ E EM FRANCEZ

Preço 40 réis.—Para revender grande desconto.

A venda em todos os kiosques de Lisboa e Porto. Pedidos a Julio Flavio, rua de S. Lazaro, 90—Lisboa.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tossé, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer — O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's



É um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dôres de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, n.º 85, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEVES

para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodeos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Paris de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações rheumaticas, syphiliticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dôres rheumaticas, osteocapas nevralgicas, blenorragias, cancos syphiliticos, inflammções visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercuria.

PILULAS PURGATIVAS VEGETAES DO MEDICO QUINTELLA

Estas magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellent contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficéis digestões, etc.—Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro—Drogaria e Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BAGALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tão agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples do Figado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Pthiase;
Cura a Anemia,
Cura a Debilidade em Geral,
Cura a Escrofula,
Cura o Rheumatismo,
Cura a Tossé e Sezões,
Cura o Rachitismo das Creanças.

É recitada pelos medicos, é do cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a suportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZIA, 21 Jan., 1884.

Mrs. SCOTT & BOWNE, NEW YORK.

Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos deztoze annos da minha pratica para preparar as preparações das quaes o alicó de figado de bacalhao é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilizadas em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

DR. FRANCISCO DE ALVES MAIJA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1884.

Mrs. SCOTT & BOWNE, NEW YORK.

Maus Srs.—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publicar a Sou de Vs. Srs. S. Q. B. S. M., Dr. AUGUSTO CASSELLA.

A venda nas boticas e drogarias.

A Arte Musical

REVISTA QUINZENAL

Musica, Litteratura e Theatros

Condições da assignatura:—Em Lisboa, trimestre (pago adiantadamente), 900 réis. Provincias, accresce o porte do correio. Anuncios na capa ajuste convencional.

Em cada mez será distribuida aos ex.ªs srs. assignantes uma peça de musica de piano, piano e canto, banda ou orchestra.

A Redacção da Arte Musical, satisfazendo aos pedidos que lhe tem sido feitos pelos seus assignantes, organizou uma secção especial de musica de banda e orchestra pelo mesmo preço d assignatura.

A fim de garantir a boa escolha e arranjo das peças, convidou o notavel maestro

Manuel Augusto Gaspar

bem conceituado professor da banda da guarda municipal de Lisboa, para dirigir esta secção.

Aos nossos dedicados assignantes é concedido um desconto de 10 p. c. para todas as musicas que requisitarem além das que mensalmente são distribuidas.

Assigna-se em Lisboa—112, rua Garrett, 114.

EDITOR—FAUSTINO ALVES

Typ. do "Povo de Aveiro,"